

## UTILIZAÇÃO DO RETARDANTE MATHURY NA OBTENÇÃO DE MAIOR PORCENTAGEM DE FRUTOS NO ESTÁDIO CEREJA, MÉDIA DE TRÊS SAFRAS.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; SILVA, R.O. – Téc. Agrícola ACA- Araguari- MG.; MOSCA, E. – Eng. Agrônomo ACA- Araguari/MG.; SANTINATO, F.- Engenheiro Agrônomo Msc. Doutorando, UNESP Jaboticabal, SP.; SILVA, V.A. Professor ETEC, Espírito Santo do Pinhal, SP;

Trabalhos com o intuito de obtenção de maior quantidade de frutos no estágio cereja são realizados com produtos que induzem a formação de etileno. Esses produtos geralmente promovem a maturação somente na casca do café, enquanto que na parte interior as propriedades, principalmente ligadas à qualidade de bebida, se mantêm semelhantes às de café no estágio verde. O produto Mathury possui uma ação contrária a produção de etileno, agindo como um efeito retardante, prolongando o estágio cereja até chegar ao passa e seco. Esse efeito possibilita o prolongamento do estágio cereja, facilitando sua colheita, já que se encontrará mais frequentemente disponível para ser colhido. Algumas informações fundamentais para a correta aplicação do produto ainda são objetos de estudo, como a época que deve ser procedida a aplicação. Para tanto o ensaio foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi pertencente à ACA em Araguari, MG, em lavoura de Catuaí Vermelho IAC-51, disposta em espaçamento 3,7 m x 0,6 m, em um Latossolo Vermelho Amarelo Distroférrico. Situada a 920 m de altitude e em declividade de 2%. A lavoura apresentava carga pendente de 50,0 sacas de café ben. ha<sup>-1</sup>. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com 5 repetições, em parcelas de 30 plantas, sendo as 8 centrais como uteis para as avaliações. O Mathury foi aplicado na dose de 10 L ha<sup>-1</sup> (dose total) em diferentes estádios de maturação dos frutos, sendo eles: testemunha (T1); quando 25, 50 e 75% dos frutos situados no terço superior encontravam-se no estágio cereja (T2, 3, 4); quando 25% dos frutos situados no terço superior e mais de 50% situados no terço inferior encontravam-se nos estádios cereja (T5); quando 50% dos frutos situados no terço superior e 50% situados no terço inferior encontravam-se no estágio cereja (T6); quando 75% dos frutos situados no terço superior e 25% situados no terço inferior encontravam-se no estágio cereja. Os demais tratamentos culturais/fitossanitário seguiram recomendações do MAPA/Procafé vigentes para a região.

As avaliações foram realizadas aos 72 dias após a primeira aplicação. Procedeu-se a derriça manual da produção pendente, e dela retirou-se uma amostra de 20,0 L para a realização do cálculo da porcentagem de frutos nos estádios, seco ou boia, passa, verde granado e verde não granado e cereja. Os dados foram submetidos à análise de variância e quanto procedente pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

### Resultados e conclusões:

A aplicação do Mathury não acarretou em diferença na produtividade em relação à testemunha, na média das três safras. Na medida das três safras os tratamentos não alteraram a porcentagem de frutos no estágio verde não granado e verde. O Mathury aplicado de todas as formas estudadas promoveu aumento na porcentagem de frutos no estágio cereja e redução no estágio seco. Das formas de aplicação, recomenda-se o tratamento seis, em que 75% dos frutos situados no terço superior e 25% situados no terço inferior encontravam-se no estágio cereja. Dessa forma, obteve-se 17, 21, 42, 10 e 9% de frutos nos estádios verde, verde cana, cereja, passa e seco, respectivamente contra 5, 5, 22, 37 e 30% obtidos na testemunha. Também observou-se que neste tratamento ocorre menor queda de frutos no chão.

**Tabela 1.** Produtividade e porcentagem de maturação dos frutos em função dos tratamentos:

Tratamento	Média Produtividade (2011-2014)	Maturação dos frutos (%)						
		Ve rde	Ve rde cana	Cerej a	Pa ssa	Se co		
T1	42,3	5,2	5,2	22,2	37,	30,		
T2	50,9	c	a	d	2 a	0 a		
T3	47,1	13,	14,	34,5	28,	10,		
T4	45,0	2 ab	2 bc	bc	0 b	0 c		
T5	41,2	12,	14,	39,7	20,	13,		
T6	40,1	7 ab	5 bc	ab	0 c	0 c		
T7	43,4	15,	17,	38,2	19,	10,		
		0 a	7 ab	ab	0 c	0 c		
		14,	17,	40,0	17,	10,		
		5 a	0 ab	ab	5 c	0 c		
		17,	21,	42,2	10,	9,0		
		0 a	0 a	a	7 d	c		
		9,7	1,7	30,2	30,	18,		
		b	c	c	2 b	0 b		
CV(%)	19,95	31,	15,	7,21	8,1	13,		
		06	21		5	52		

\*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

### Pode-se concluir que:

- 1 - O Mathury age nos frutos de forma a atrasar a passagem do cereja para o seco.
- 2 – Recomenda-se aplicar o Mathury quando 75% dos frutos situados no terço superior e 25% situados no terço inferior encontravam-se no estágio cereja.
- 3 – A aplicação recomendada (T6) elevou 40,8 e 8% a quantidade de frutos no estágio cereja em relação à testemunha e que a média dos demais tratamentos, respectivamente.